

## Luciana Afonso

### Poética do refúgio: nas fronteiras entre a arte e o documental

Aline Daka

**P**aragens como um alívio para um longo estado de passagem. Lugares como refúgios para abrigar as sensações oscilantes de um estado a outro. Corpos em experiência, jogos poéticos e interações. Sugestivas e insinuantes mensagens por toda a parte. A fotografia que registra mas que também recria, oferecendo-se e sendo solicitada. A luminosidade como revelação de um acordo silencioso entre os objetos e o espírito atento. Conversas com o inanimado, com as marcas dos movimentos de outrora, em lugares incorporados às aspirações e descobertas... As fotografias de Luciana Afonso são de uma sensibilidade inquietante, como um respiro profundo, uma iluminação. Combinam a tranquilidade com a força e denunciam existências em meio à quietude... As fotografias aqui expostas fluem como poéticas de refúgio, captadas entre um momento ou outro de descanso, em lugares diferentes, pausas necessárias ao viajante, que permitiam que uma série de investigações fosse realizada em meio a realidades diversas...

Por todas as partes, as chamadas "geopoéticas", os preciosos "cadernos de viagem" ou os "materiais de registro" de artistas em deslocamento produzem novas percepções e leituras de mundo, expõem intensas experiências subjetivas vinculadas às invenções do cotidiano. Fugazes residências, investigações, ocupações, intervenções... ações em expansão como verdadeiros ensaios móveis em arte. Muitas vezes em anonimato, na margem de estradas ou de grandes cidades, descobertas são realizadas além de aberturas para novos diálogos no ritmo da vida.

Luciana é uma artista dessa natureza, guarda muitos segredos vinculados ao universo de experiências contemporâneas como estas. Conhecer parte da experiência da apreensão de suas fotografias é ampliar suas possibilidades de sentido.

UM PONTO DE PARTIDA

A saída. Deixar-se ir, permitir-se ao que não se pode prever, estabe-